

Handwritten signature and initials

= COMANDO GERAL DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SERGIPE =

= Quartel em Aracaju, 21 de abril de 1.995 =

= BOLETIM ESPECIAL NÚMERO 01 - UNIFORME 4º =

- Para conhecimento deste Corpo e devida execução, publico o seguinte:

= 1ª P A R T E =

= SERVIÇOS DIÁRIOS = (SEM ALTERAÇÃO)

= 2ª P A R T E =

= I N S T R U Ç ã O = (SEM ALTERAÇÃO)

= 3ª P A R T E =

= ASSUNTOS GERAIS =

I - BOLETIM ALUSIVO - 21 DE ABRIL -

Esta data de hoje, 21 de abril, é de grande relevância para todos os brasileiros, mormente para nós que integramos a Polícia Militar deste Estado, porquanto reverenciamos a memória do nosso Patrono: Joaquim José da Silva Xavier, cognominado "TIRADENTES", o grande Alferes do Regimento dos Dragões da Milícia de Minas Gerais e o maior vulto da Inconfidência Mineira, que não hesitou em sacrificar a sua própria vida pela Independência do Brasil, deixando uma marca indelével em nossa história.

Tiradentes era um militar intrépido, probo, reto em suas atitudes, valoroso na defesa de seus ideais, homem de parcos recursos, mas de grande valor moral e procedimento irrepreensível, nunca fugindo de suas responsabilidades de cidadão, chegando ao extremo de morrer ao tentar libertar o seu País do jugo Português. É um exemplo a ser seguido por todos, é uma imagem que deve ser cultuada perenemente pelos Policiais Militares que verdadeiramente amam a árdua missão escolhida, que requer dedicação integral à sociedade, visando a manutenção da ordem e paz públicas.

A Polícia Militar de Sergipe é uma Corporação ses - quicentenária e briosa e, tanto ontem, como hoje, precisa de Oficiais e Praças dedicados integralmente à sua atividade fim e conscientes de seus múltiplos deveres, sem arbitrariedades, violência ou abuso do poder de polícia. Isto só distancia cada vez mais o FM da Comunidade a que serve. Fazemos parte de um contexto sócio-político-econômico e dependemos enormemente da eficácia e eficiência no desempenho de nossa atividade constitucional, para termos um bom retorno da sociedade em razão da qual fomos criados e existimos.

= Cont do Bol Esp nº 01 de 21 Abr 95 =

Precisamos suplantarmos os obstáculos que surgem, como o fez Tiradentes, com coragem, altivez, denodo e muita convicção. Não importa se certos segmentos da sociedade só dêem ênfase maior aos pontos negativos da Polícia, ignorando completamente os pontos positivos, pois até nisto o nosso Patrono serve de paradigma, pois ele próprio, antes de ser reconhecido como herói, foi humilhado, ultrajado, insultado, denegrido e vilipendiado por todos como se fora um malfeitor. Se buscarmos incessantemente a melhoria da prestação de serviço, como forma de atingir os fins sociais da Corporação, conseguiremos nos impor perante a opinião pública. É indispensável para tal que sejamos eficazes e eficientes e que a nossa atividade fim seja executada com bastante profissionalismo e sensatez.

Durante o tempo em que permaneceu preso e no decorrer de todo o processo que culminou com sua condenação à morte por enforcamento no Largo da Lampadosa, no Rio de Janeiro, TIRADENTES com a dignidade dos intrépidos, com a bravura dos destemidos e com a coragem dos predestinados, assumiu totalmente a responsabilidade dos seus atos, sem delatar nenhum dos conjurados, com altivez e galhardia e, antes de morrer, ainda disse: "Se dez vidas eu as tivesse, dez vida eu daria, pela liberdade de minha Pátria". Morria um bravo e nascia um mito, um herói que deixou para a posteridade um raro e belo exemplo de desprendimento e amor pátrio.

Nobres companheiros da Polícia Militar de Sergipe:

Nesta hora em que louvamos nosso PATRONO, conclamo a todos, na qualidade de Cmt Geral desta briosa Corporação, a se dedicarem cada vez com mais afinco, à carreira que espontaneamente abraçaram, tendo em mente que ser Soldado é ser forte, é ser disciplinado, é ser discreto, é ser cumpridor de seu dever, é ser desprendido, é ser um defensor intransigente da lei e da justiça e da sociedade, mesmo daqueles que, de quando em vez, atiram farpas e pedras contra a corporação. Em todas as situações devemos ser firmes, sem sermos violentos; devemos ser tolerantes, sem aceitarmos humilhações; devemos ser sábios, sem sermos os donos da verdade e, finalmente, respeitosos, para sermos respeitados.

A melhor maneira de cultuarmos a memória de Tiradentes, modelo dos milicianos, será desempenharmos com dignidade a nossa missão constitucional, visando o bem comum, plenos de sentimentos elevados e desprovidos de ambição pessoal, sem jamais abusarmos da violência, usando sempre a força do direito e da lei. Somente assim teremos, de retorno, o respeito e admiração de nossos concidadãos.

= 4ª P A R T E =

= JUSTIÇA E DISCIPLINA = (SEM ALTERAÇÃO)

a).


PEDRO PAULO DA SILVA - CORONEL 1ª PM
COMANDANTE GERAL DA PMSE.